

LIÇÃO 15 — ESCATOLOGIA DO AT — REINO DE DEUS

1) INTRODUÇÃO

a) O AT não fala muito em reino de Deus, mas isso não significa ausência ou desinteresse no tema. Na verdade, esse é o tema teológico dominante.

b) Deus é conhecido como supremamente independente, auto-suficiente e totalmente separado de tudo que existe (Merrill). O mundo e tudo que existe pertence a Deus por direito de criação. Enquanto os povos vizinhos divinizavam seus reis, o povo de Israel tinha a clara noção de que Deus era o verdadeiro rei, soberano e dominador sobre tudo e todos. “Ele reina sobre o céu e a terra, domínio habitado pelas hostes celestiais e pelos habitantes terrenos criados para louvá-lo e servi-lo para sempre” (Merrill).

2) REINO: CONCEITOS E NOÇÕES

a) rei/reino: derivada de rex, regs, que deu nosso verbo ‘reger’, ‘dirigir’, regime, regra; usada no sentido político e também nas ciências naturais (p.ex., reino animal, vegetal) em hebraico, *mâmlâk*; em grego, *basileus* de onde formamos a palavra ‘base’.

b) Criação: Deus criou tudo e todos os seres e é soberano sobre eles (Gn 1 – 2).

c) Mandato: Deus delegou autoridade ao ser humano, criado à sua imagem e semelhança: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra” (Gn 1.26-28); cultivar (2.5); lavar e cuidar (2.15); modelo: o jardim do Eden.

d) Queda: um ato de rebelião contra Deus; maldições, conflitos e hostilidades (Gn 3).

e) Promessa: a semente da mulher esmagará a cabeça da serpente (Gn 3.15).

f) Reino escatológico: as narrativas bíblicas podem ser lidas e compreendidas como um conflito entre os reinos dos homens e o reino de Deus.

3) REINO DOS HOMENS

a) Reino: a palavra aparece pela primeira vez no AT em Gn 10.10, em referência a Ninrode “poderoso caçador diante do Senhor. E o princípio do seu reino foi Babel”. Babel e Babilônia representam a rejeição do domínio de Deus.

b) Profetas: vários profetas receberam oráculos de julgamento contra as nações poderosas como Babilônia, Egito, Assíria e Tiro.

i) Babilônia: “Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo” (Isaías 14.12-15); ‘estrela da manhã’ é aplicada a Jesus (Ap. 2.28; 22.16). Jesus disse: “Vi Satanás caindo do céu como relâmpago” (Lc 10.18).

ii) Tiro: “Porquanto o teu coração se elevou e disseste: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no meio dos mares; e não passas de homem, e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus [...] Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados. Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti” (Ez 28.1-17).

4) REINOS DOS HOMENS E REINO DE DEUS

a) O sonho de Nabucodonozor (Dn 2): a estátua com cabeça de ouro (Babilônia), peito e braços de prata (Medo-persas), ventre e coxas de bronze (Grécia) e pés de ferro e barro (Roma); “uma pedra foi cortada, sem auxílio de mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou” (2.34); “o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre” (2.44). “Respondeu o rei a Daniel, e disse: Certamente o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis e revelador de mistérios, pois pudeste revelar este mistério” (2.47).

b) A visão dos quatro animais (Dn 7):

i) leão com asa de águia (Babilônia, 7.4); urso (Medo-persa, 7.5); leopardo com quatro asas (Grécia, 7.6); animal terrível, dez chifres (Roma, 7.7-8); o Ancião de Dias e o julgamento dos animais (7.9-12); o filho do homem (7.13-14) recebe o reino eterno para os santos do Altíssimo (7.18, 22).

ii) “E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído” (7.14).

iii) “E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão” (7.21).

c) Conclusão: O sonho e a visão indicam a chegada de um reino eterno que substituirá todos os impérios da história.

5) REINO DE DEUS

a) a expressão “reino de Deus”/“reino do Senhor” aparece apenas uma vez no AT (2Cr 13.8), em ref. ao reino de Judá, no episódio da divisão do reino de Israel e Judá; a expressão “seu reino” (de Deus) aparece em Salmos 103.19; 145.11.13.

b) Salmos:

i) 2.6-7: “Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião. 7 Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.”

ii) 22.28: “O reino é do Senhor e Ele domina entre as nações”;

iii) 47.2-3: “Porque o Senhor Altíssimo é tremendo, e Rei grande sobre toda a terra. Ele nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.”

iv) 45.6: “O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade”;

v) 93.1-2: “O Senhor reina; está vestido de majestade. O Senhor se revestiu e cingiu de poder; o mundo também está firmado, e não poderá vacilar. O teu trono está firme desde então; tu és desde a eternidade.”

vi) 96-99: “O Senhor reina”;

vii) 103.19: “O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo”

viii) 110.1: “Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.”

ix) 145.13: “O teu reino é um reino eterno; o teu domínio [*mensâlâ*] dura em todas as gerações”.

6) PARA REFLETIR

a) O Antigo Testamento encerra com a expectativa da chegada do reino de Deus e do rei dravídico (Zc 9.9).

b) As primeiras palavras de Jesus são: “É chegado o reino de Deus” (Mc 1.15).